

Dia da Responsabilidade Social

Adolescentes de escolas participantes, aguardam a cerimônia de abertura.

Por Andrea Sendulsky, coordenadora de Comunicação da FAAP

na FAAP

Fundação recebe 300 alunos de escolas públicas para um dia inteiro de atividades

Além de desenvolver o ensino e as artes, a FAAP tem atrelada à sua missão a responsabilidade social perante a comunidade, através de atividades realizadas pela diretoria executiva e pelos corpos docente e discente. Como enfatizou a presidente do Conselho de Curadores da FAAP, Celita Procopio de Carvalhp: “Hoje a FAAP é mais do que uma simples Instituição de Ensino Superior (IES), sendo a **Responsabilidade Social** um aspecto intrínseco a sua missão. Com nossos alunos, além do importante papel de educar, preparando-os para a vida profissional, formamos indivíduos conscientes e solidários, que possam ajudar a construir uma sociedade mais justa. Já para o público externo, os projetos de maior destaque envolvem a inclusão cultural, através de visitas educativas ao nosso Museu, que tem todas as exposições gratuitas; a inclusão educacional, como por exemplo, através da doação de bibliotecas; e a ‘adoção’ do município de Barra do Chapéu, que teve por objetivo melhorar a condição de vida dos habitantes.”

Em 27 de outubro de 2007, a Fundação deu uma pequena mostra do seu empenho social. Cerca de trinta professores de escolas públicas, dos ensinos fundamental e médio, e 300 alunos, com idade entre 12 e 17 anos, passaram o sábado inteiro no *campus* da FAAP, participando de atividades culturais e educacionais. Como suporte, as escolas ganharam transporte de ônibus fretado para ir e voltar do evento, além de lanches e almoço. A iniciativa, que serviu também para comemorar os 60 anos da FAAP, faz parte do *Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular*, instituído pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), em 2005. A Associação definiu a data e as instituições de ensino superior (IESs) cadastraram e executaram as atividades. O Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior no Estado de São Paulo), naturalmente, também apoiou a iniciativa. Neste ano, o movimento *Virada Universitária*, idealizado pela Seeds - Secretaria Estadual de Assistência e De-



Evento lotado, com 300 alunos de ensino público.

FOTO/FERNANDO BUENO

e professores que consiste em treinar educadores para orientar e dar informações, sobre cada exposição, a grupos e escolas públicas e particulares previamente agendadas. Os monitores são treinados por um período mínimo dez dias e se tornam aptos a explicar mais detalhes sobre as mostras.

Para maior aproveitamento e adequado registro dos eventos, são produzidos folhetos informativos dos conteúdos das mostras, de forma a prover informações para os visitantes, não só do conteúdo da exposição como do contexto histórico e social dos objetos mostrados.

Mas o *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* teve



Dr. Cláudio Salvador Lembo, ex-governador do Estado de São Paulo, prof. Víctor Mirshawka e vereadora Soninha, durante abertura do evento.

FOTO/ANA GEACATO



Vereadora Sonia Francine, a Soninha, que também é apresentadora de um programa de TV e comentarista esportiva, conversa com os jovens sobre responsabilidade social.

FOTO/FERNANDO BUENO

envolvimento Social - passou a integrar a campanha da ABMES, ajudando a disseminar as ações de solidariedade e cidadania das IESs. O secretário do Seads, Rogério Amato, fez questão de conferir pessoalmente o trabalho da FAAP com as escolas públicas, visitando as atividades e conversando com professores e diretores da Fundação.

As visitas educativas ao Museu de Arte Brasileira (MAB) da FAAP foram um dos destaques do *Dia da Responsabilidade Social na FAAP*. Todos os participantes receberam especial atenção durante o passeio pelas exposições *Obras do artista Jean-Michel Folon*, *19 Fotografos Contemporâneos* e *Olho fotográfico: Marcel Gautherot e seu tempo*. Educadores capacitados para explicar as obras, os artistas, o contexto histórico, entre outros aspectos, fizeram a visita com grupos de até 15 pessoas – para garantir a qualidade da explanação. A forma como os assuntos eram abordados dependia da faixa etária de cada grupo.

“Achei muito interessante, pois eu nunca tinha ido a um museu”, disse uma aluna participante. O MAB-FAAP é, inclusive, referência para a rede pública de ensino, quando o assunto é visita educativa a um museu. Desde 1999, a FAAP desenvolve rotineiramente um trabalho com escolas



Os livros de autoria de Sonia Francine.



FOTO/FERNANDO BUENO

Participantes aplaudindo o ídolo Supla.

muitos outros atrativos. O evento foi aberto pelo diretor-cultural da FAAP, prof. Victor Mirshawka, que agradeceu a presença de todos e anunciou quais seriam as atrações daquele sábado. O dr. Cláudio Salvador Lembo, ex-governador do Estado de São Paulo e professor da FAAP na Faculdade de Direito, também participou da solenidade, enfatizando que é vital os jovens lerem mais, por isso a ênfase do evento era toda voltada para a literatura.

A vereadora Sonia Francine, a Soninha, conhecida pela sua proximidade com o público jovem, falou sobre o papel da cultura na sociedade e sobre responsabilidade

social. “Será que está certo ir uma vez por semana em um asilo para fazer companhia a um idoso e, depois, jogar papel no chão? Isso é responsabilidade social?”, indagou Soninha aos alunos e professores presentes. Na sequência, a vereadora sorteou três livros de sua autoria.

A abertura do evento foi, literalmente, um *show* à parte. O roqueiro Supla – filho de Marta e Eduardo Suplicy – apresentou-se com sua banda, tocando alguns de seus sucessos como *Garota de Berlim* e *Japa Girl*. Os presentes ficaram extasiados por ver um ídolo tão de perto, em um *show* exclusivo para eles. Algumas meninas comentaram:

Um aspecto da oficina de teatro e narrativa da profª da FAAP Ariela Goldmann.



FOTO/FERNANDO BUENO

Alunos empenhados no trabalho durante oficina de argila da profª Vânia Graziato.



FOTO/FERNANDO BUENO

“Adoramos o *show*, mas gostamos ainda mais do bate-rista”, falou a mais entusiasmada do grupo. Depois, os participantes dividiram-se em grupos de vinte a trinta alunos e se dirigiram para oficinas de arte e literatura, segundo alguns roteiros previamente estabelecidos e divididos por escolas. A FAAP trabalhou com vinte professores de seu corpo docente, oferecendo um total de 23 oficinas, exibição de um espetáculo teatral e de um filme.

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, associado à FAAP, teve uma importante participação ao oferecer círculos de leitura para os participantes. Sentados em círculo, cada aluno leu um trecho de um livro ou conto, seguido por discussão sobre os assuntos abordados. Um trabalho consolidado, com muitos anos de aplicação, com resultados positivos comprovados. Oficinas de arte, discussão sobre ficção científica, estudo de contos, criação de textos e de poesias e aulas de folclore, teatro e interpretação de textos foram algumas das ações propostas para os alunos do ensino público. Todas as atividades foram estruturadas com muito cuidado, por professores da FAAP que atuam na graduação, pós-graduação e no Colégio FAAP. Eles sugeriram o conteúdo, como e com que faixa etária gostariam de trabalhar. A única exigência era que tudo envolvesse muita criatividade, vontade e ações totalmente diferentes das que o aluno de escola pública costuma ter em sala de aula. Não foi à toa que surgiram oficinas de contos de terror, de trabalhos em argila e até de aplicações práticas para a vida, a partir de regras e conceitos de jogos de futebol ou das páginas de *Harry Potter*.

As atividades tinham como ponto de partida ser uma experiência educativa, mas ao mesmo tempo encantadora, que marcasse a vida desses jovens e despertasse admiração e interesse pela arte e cultura em geral. E que isso interferisse diretamente na formação pessoal e profissional desses meninos e meninas que são, na verdade, o **futuro do País**. A FAAP sempre acreditou na inclusão cultural como ferramenta essencial para o desenvolvimento da educação.

“Hoje a FAAP é mais do que uma simples IES. Como nenhuma outra no Brasil, abriga o binômio educação-cultura pela presença tanto do Museu quanto do Teatro, conhecidos centros de cultura, não só em São Paulo, mas no País inteiro. Educação e cultura, aqui, caminham de mãos dadas”, afirmou Celita Procópio de Carvalho, presidente do Conselho de Curadores da FAAP, no livro institucional.

Legendas: 1 - Oficina da prof^a Sônia Helena dos Santos sobre os valores do livro *Harry Potter*, projetados para a vida real. 2 - Visita educativa à exposição no MAB-FAAP. 3 - Oficina da prof^a Caru Duprat sobre arte moderna. 4 - Prof. Marco Antônio Pâmio conseguiu prender a atenção de todos os seus 30 alunos, em sua oficina sobre Shakespeare.





FOTO/FERNANDO BUENO

Aluna ganha videogame comprado pela FAAP e sorteado por Gugu Liberato.



FOTO/FERNANDO BUENO

Encerramento do evento pelo apresentador Gugu Liberato do SBT.

Além do foco cultural e do aspecto encantatório que as atividades do *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* deveriam proporcionar, a interligação entre assuntos e a conexão entre as diversas propostas apresentadas garantiram mais qualidade ao evento. Educadores do museu, por exemplo, estudaram previamente os conteúdos abordados no período da manhã para, à tarde, enriquecer as visitas às exposições, fazendo referências a outros conteúdos discutidos anteriormente.

Vale ressaltar a brilhante participação dos alunos da graduação da FAAP. Trinta voluntários dividiram-se entre credenciamento, acompanhamento dos grupos para as salas, fornecimento de informações e ajuda aos professores da FAAP, durante o desenrolar de suas oficinas. Mais que alunos, pareciam profissionais prontos a vencer desafios e resolver imprevistos.

Ao que tudo indica, a experiência também foi muito gratificante para eles. “Só queria agradecer formalmente, em nome de todos aqui da Jr. FAAP, a nossa participação num evento tão especial. Todos nós adoramos! Estamos sempre dispostos a ajudar, ainda mais em eventos tão importantes como esse”, escreveu Paula Gabriel, em e-mail enviado à FAAP.

Alunos de Relações Internacionais também estavam entre os voluntários. Como eles estão se preparando para realizar o IV Fórum FAAP de Discussão Estudantil, em maio de 2008, a presença no *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* serviu como um laboratório de aprendizado. “O evento foi mais uma mostra do envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela Fundação. Enquanto existe a possibilidade de contribuirmos com a sociedade e exercermos a cidadania, a FAAP nos possibilita, também, aprender a organizar um evento que envolve um número tão grande de pessoas. Isto não se aprende em sala de aula”, resumiu Igor Willenshofer, presidente do D.A. de Economia e secretário-geral administrativo do IV Fórum FAAP de Discussão Estudantil. Lazer e diversão ajudaram a garantir o sucesso do evento. Foram comprados um videogame de última geração, um tocador de MP4 e uma câmera digital. Para realizar o sorteio, a FAAP contou com a participação do ídolo da televisão Gugu Liberato, que usou toda a sua competência de apresentador de programa de auditório para animar o pessoal. Mas Gugu não estava ali à toa. Ele foi falar de seu projeto de incentivo à leitura, o *Livro Legal*. “Ao final do programa *Domingo Legal*, eu entrego um livro para cada um dos 250 presentes. Sabemos que muitos deles vão deixar os livros esquecidos na gaveta, acreditamos que apenas 10% realmente leiam. Mas se tivermos 25 novos leitores, está de bom tamanho”, falou Gugu aos participantes.

O apresentador aproveitou a oportunidade para dar uma dica aos jovens. “Comecei a me interessar por leitura com os gibis da Mônica, do Tio Patinhas... Comecem assim, com leituras rápidas e fáceis. Aos poucos, aumentem a dificuldade. Quando perceberem, já terão

pego gosto pela leitura.” O encerramento do *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* teve clima de festa, com a doação, por parte de Gugu Liberato, de um livro para cada aluno e para cada professor presente.

Apesar de o evento ter terminado, a relação e o trabalho com as escolas continuam. Em dezembro, os alunos participantes entregam à FAAP redações sobre o tema *A arte transformando o mundo*. Mais do que um concurso, trata-se de uma oportunidade para reflexão sobre o significado da visita à FAAP, bem como sobre arte e cultura em geral. Além disso, é uma forma de praticar a leitura e a escrita.

O concurso terá quatro categorias: Prosa Ensino Fundamental, Prosa Ensino Médio, Poesia Ensino Fundamental e Poesia Ensino Médio. Os critérios estabelecidos para a avaliação são: criatividade, originalidade, adequação ao tema e língua portuguesa. Os alunos que fizerem as cinco melhores redações em cada categoria receberão um livro do Harry Potter, num total de vinte prêmios. As escolas cujos alunos forem vencedores serão apresentadas com livros de arte do MAB-FAAP.

As escolas públicas também darão continuidade às atividades realizadas em 27 de outubro de 2007. Algumas delas programaram trabalhos para nota e outras incluíram na sala de aula assuntos abordados no evento.

A partir de agora, a FAAP deseja ver esses jovens pelos seus corredores, visitando as próximas exposições de arte. E almeja que a realização do *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* tenha ajudado a abrir portas para a busca do conhecimento, para a vontade em aprender, para o interesse pelas artes, literatura e, finalmente, para a educação.

“Não há dúvidas de que o evento foi um enorme sucesso. Ele possibilitou à FAAP fazer uma contribuição significativa para as comunidades escolares atendidas e, sobretudo, para que o evento fique registrado muito positivamente nas memórias dos estudantes participantes, bem como das nossas (dos educadores)”, declarou o professor da FAAP Fabio Lacerda Soares Pietrarroia.

“Foi gratificante ver o sorriso no rosto de cada criança. Acredito que para elas tenha sido uma experiência única”, resumiu o prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP.

PESSOAS AJUDANDO PESSOAS

Quando se fala em trabalho social, não se pode pensar apenas em mais um trabalho. É preciso se identificar com o objetivo daquela causa, envolver-se, doar-se (mesmo que o trabalho seja remunerado) e, acima de tudo, ter a real intenção de ajudar aquelas pessoas. Para que o *Dia da Responsabilidade Social na FAAP* desse certo, foi necessário tudo isso. O espaço, a estrutura, os profissionais ou a verba não são a maior dificuldade. **O desafio é querer fazer e se comprometer!!!**

Essa foi a diferença entre um evento correto e um evento “com alma”. No princípio, imaginamos que teríamos alguns professores dispostos a participar, mas não tantos. Tivemos que ampliar o tempo de duração do evento só para poder incluir todos os professores que se inscreveram. Testemunhamos nossos alunos, normalmente tão cheios de “programas” no fim de semana, “correndo” de um lado para o outro para nos ajudar. E celebridades que poderiam cobrar cachês altos abriram mão do dinheiro

Da esquerda para a direita: Marco Antonio dos Reis, diretor regional e membro do Comitê de Responsabilidade Social da Fiesp, Rogério Amato, secretário de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social, e os diretores da FAAP Victor Mirshawka e Américo Fialdini Jr.



depoimentos

Ao final de cada atividade, entregamos uma ficha de satisfação para os alunos participantes escreverem suas opiniões. Eles não precisavam colocar nome, justamente para deixá-los à vontade para dizer o que bem entendessem. Registramos aqui alguns depoimentos:

“Se todas as escolas tivessem uma professora assim, melhoraria o jeito de aprendermos.” (Sobre a professora Neiva Kadota)

“O professor foi apaixonante no exercício de sua função.” (sobre o professor Jorge Miguel)

“A atividade levantou nossa auto-estima, nos deixou mais confiantes, mostrando que somos especiais e capazes de muitas coisas.” (sobre a professora Ariela Goldmann)

“Aprendi muitas coisas, entre elas, mais e mais sobre folclore.” (sobre a oficina da professora Itana Medrado)

“Nós aprendemos a descobrir nossos talentos, a ver o talento das outras pessoas e a compartilhar nossos sentimentos poéticos.” (sobre a oficina do professor Ruy Cezar do Espírito Santo)

“Descobri a criatividade que existe em mim!” (sobre a oficina da professora Márcia Aguiar)

“Ela é divertida, alegre, legal, inteligente, educada. Uma boa pessoa. Gostei muito dela.” (sobre a professora Sílvia Burim)

“Vou ser muito sincera: eu nunca tinha feito uma atividade tão legal assim e tão importante para a nossa aprendizagem.” (sobre a oficina da professora Stela Maris Sanmartin)

Quanto às sugestões, destacamos algumas:

- **“A FAAP poderia realizar mais atividades como essa.”**

- **“Os professores da FAAP poderiam ir às nossas escolas e dar as mesmas aulas lá.”**



FOTO/ANA CECILATO

5



FOTO/ANA CECILATO

6



FOTO/ANA CECILATO

7



FOTO/ANA CECILATO

8

Legendas: 5 - Interação entre professor e aluno em oficina da profª Stela Maris Sanmartin. 6 - Apresentação do espetáculo teatral *Banana*, criação dos alunos do núcleo de artes cênicas da FAAP e do prof. Celso Solha. 7 - Prof. Jorge Miguel ministrou uma aula sobre poesias de Fernando Pessoa, utilizando músicas de cantores de música popular brasileira. 8 - Todos os jovens saíram do evento da FAAP muito satisfeitos, principalmente pelos livros que receberam.



Alunos voluntários, com equipe FAAP. Em pé, da esquerda para a direita: Marcel Hozawa, Maria Carolina Barros, Flávia Latorre, Renato Politte de Camargo, Karl Arthur, prof. Victor Mirshawka, Andrea Sendulsky, Mariana Lopez, Leonardo Rama e Paula Gabriel. Sentados: Renata Pifer, Mayara Souza, Paola Mattos Kajija, Débora Fenelon Jacob, Thaís Nascimento Martins e Igor Willenshofer.

e chegaram às oito horas da manhã, por acreditar na causa. Professores se deslocaram até a rua 25 de Março só para comprar acessórios que tornassem as atividades mais divertidas. Enfim, os exemplos são tantos que não caberiam em uma *Qualimetria* inteira... O importante é que é essa vontade de ajudar que faz as coisas acontecerem e as missões serem cumpridas. Seriam iniciativas como essas apenas “mais uma gota no oceano”? Poucos fazendo ações limitadas que, no fim das contas, não têm resultado efetivo? Acreditamos que

não, pois se cada um começar a fazer sua parte, com certeza teremos inúmeras “gotinhas a mais”. Obrigada à diretoria da entidade mantenedora, aos professores da FAAP, aos alunos voluntários, aos funcionários dos eventos da agência FAAP, do áudio-visual, da segurança, do CCO, do almoxarifado, de compras, da fotografia, do RTV, da informática, da elétrica, da administração geral e acadêmica, do Instituto Fernando Braudel e a todos da FAAP que, de forma direta ou indiretamente, participaram.

Em pé da esquerda para a direita: profª Caru Duprat, profª Stela Maris Sanmartin, a aluna e voluntária Moema Lages de Magalhães Carvalho, profª Mônica Rebecca Nunes, profª Maristela Guimarães André, a aluna Roberta da Rocha Trombeta, José Bettio. Sentados: prof. Claudio Lembo, Américo Fialdini Jr., diretor-tesoureiro da FAAP, Andrea Sendulsky, coordenadora de Comunicação da FAAP e prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP, num intervalo do evento.

